

IMPACTOS E DESAFIOS DA CASTRAÇÃO NA ADOÇÃO DE ANIMAIS ADULTOS EM ESTADO DE ABANDONO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

XXIX Encontro de Extensão

Taise Praxedes de Souza Barros, Mayara Pereira Pinho, Natália Aragão Dias, Rosana Roseo Batista, Tainah Pinheiro Moreira, Andrea Pereira Pinto

Habitado por mais de trezentos animais domésticos em estado de abandono, é visível a problemática que a Universidade Federal do Ceará, Campus do Pici, enfrenta com os impactos, não só ambientais, ocasionados pelo descaso com o abandono frequente de animais domésticos, dentro e nos arredores do campus. É importante ressaltar que essa problemática aflige diversas áreas públicas do país, sendo reflexo da negligência de políticas públicas, de orientação e educação ambiental, fomentando o aumento anual de animais em estado de abandono e, conseqüentemente, tornando crescentes as problemáticas intrínsecas como: transmissão de zoonoses, ataques de matilhas, degradação da fauna e flora nativa, entre outras. Com essa superpopulação, a taxa de natalidade aumenta, tornando a esterilização um dos meios de solução. Com dados do projeto social Animais Universitários, notou-se que a castração aumenta em mais de 90% as chances de adoção, permitindo, dessa forma, a retirada do animal de forma responsável do campus, contribuindo também na moderação do territorialismo e brigas entre os cães que não conseguiram adoção e ainda habitam o campus. Dessa forma, com a parceria do projeto social, que dispõe também de recursos próprios de doações, e da Prefeitura de Fortaleza, tenta-se efetuar o máximo de castrações possíveis, somando mais de 300 esterilizações em menos de três anos de projeto, realizando ao mesmo tempo orientação a população sobre a castração e adoção responsável, visando amenizar o número de animais em estado de abandono no Campus do PICI.

Palavras-chave: ANIMAL DOMÉSTICO. PROJETO SOCIAL. VOLUNTARIADO.